

**CONVIVÊNCIA EM AMBIENTES VIRTUAIS NA EJA:
UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE
UMA COOPERATIVA DE TRABALHO EM EDUCAÇÃO E SEUS IMPACTOS
NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Autora: **Ma. Mônica Andréa Greanin de Oliveira**

Orientador: **Prof. Dr. Adolfo Ramos Lamar**

Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação
Universidade Regional de Blumenau (FURB)

A pesquisa “Convivência em Ambientes Virtuais na EJA: Um Estudo de Caso sobre as Percepções dos Estudantes de uma Cooperativa de Trabalho em Educação e seus Impactos no Processo de Aprendizagem” é vinculada à linha de pesquisa Educação, Dinâmicas Sociais e Diversidades, da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e ao Grupo EDUCOGITANS. Forma parte do projeto “Aprendizagens e convivência na escolarização na América Latina, Caribe, países europeus e africanos: fundamentos, evidências científicas e ações para o desenvolvimento humano e a implementação de políticas públicas na Educação Básica”, desenvolvida no CCDEB. Questão central: quais são as percepções dos estudantes da EJA sobre a convivência em Ambientes Virtuais de Aprendizagem e como essa convivência impacta a aprendizagem? Fundamentação: Freire (1993, 2005), Gadotti e Romão (2003), Moran (2005, 2009), Maturana (1995, 2009), Souza (2025), Vygotsky (1998) Amaral e Guerra (2022) e outros. Os autores apontam a convivência como elemento central para a aprendizagem significativa, indicando a necessidade de repensar o AVA à luz da educação popular. Embora existam estudos sobre a EJA, ainda são escassas as pesquisas que investigam a convivência entre os estudantes e entre estudantes e professores dessa modalidade no AVA. A produção acadêmica prioriza a análise dos sujeitos da EJA, suas trajetórias, desafios e práticas pedagógicas, com maior ênfase na perspectiva dos professores do que na experiência dos próprios estudantes. As entrevistas evidenciam que um ambiente que privilegia a transmissão e a execução de tarefas pode, ainda que involuntariamente, reforçar práticas de educação bancária. O AVA deve ir além de um espaço de atividades, atuando como elemento central do processo educativo, promovendo interação, diálogo e construção coletiva. Mais do que garantir acesso é essencial assegurar qualidade formativa, convivência e mediações que favoreçam a compreensão e formação crítica do estudante.

Palavras-chave: educação; convivência; EJA; ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Referências

AMARAL, Ana Luiza Neiva. GUERRA, Leonor Bezerra. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Neurociência e educação: olhando para o futuro da aprendizagem / Serviço Social da Indústria. Brasília: SESI/DN, 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, Coleção leitura, 13ª edição, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213p.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO José E. (org.) Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. 6ª.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MATURANA, Humberto R. VARELA, Francisco J. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. Tradução de Jonas Pereira dos Santos. Campinas: Editorial Psy II, 1995.

MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

MORAN, José Manuel. As múltiplas formas de aprender. Revista atividades & experiências, São Paulo. Julho de 2005. Disponível em: <https://anatriachim.pbworks.com/f/asmultiplasformasdeaprender.pdf>. Acesso em 13 de julho de 2025.

MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 16ª ed. Campinas/SP. Papirus, 2009.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de; FODRA, Sandra Maria; MONARCA WHITE, Oriana. Violência e convivência escolar: contribuições e desafios para políticas educacionais a partir da Psicologia Escolar. Revista de Educação PUC-Campinas, [S. l.], v. 30, 2025. DOI: 10.24220/2318-0870v30a2025e14243. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reveducacao/article/view/14243> Acesso em: 30 out. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 191 p.